

ESTADO NUTRICIONAL E PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) EM PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DA FACULDADE MARIA MILZA-BAHIA

Iago Santos Benevides¹; Juliana Costa Albernaz²; Crislane Jesus Gorveia Santos³; Ligia Santiago da Paz da Silva⁴ e Andrea dos Santos de Souza⁵

¹Graduando em Nutrição (FAMAM), FAMAM, iagosb1997@gmail.com; ²Graduanda em Nutrição (FAMAM), FAMAM, julianaalbernaz743@gmail.com; ³Graduanda em Nutrição (FAMAM), FAMAM, crislanegorveia@gmail.com; ⁴Graduanda em Nutrição (FAMAM), FAMAM, ligia-2106@hotmail.com; ⁵Mestra em Desenvolvimento Regional de Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, deanutri@hotmail.com.

As doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT) tem se tornado constante e prevalente na população, dessa forma, a procura por atendimento nutricional tem aumentado. A obesidade e hábitos alimentares são fatores de risco para o desenvolvimento dessas doenças, sendo as principais doenças cardíacas, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia e câncer, caracterizando altos índices de morbimortalidade. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo geral, analisar o estado nutricional e prevalência de doenças crônicas não transmissíveis nos pacientes do ambulatório de nutrição da Faculdade Maria Milza e como objetivos específicos: identificar a relação da circunferência da cintura (CC) com as DCNT; verificar o risco de desenvolvimento de DCNT; classificar o estado nutricional dos pacientes de acordo o índice de massa corporal (IMC). Trata-se de um estudo transversal retrospectivo com abordagem quantitativa aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Maria Milza, por meio da análise de prontuários clínicos dos pacientes atendidos de dezembro de 2020 a setembro de 2021 incluindo homens e mulheres de qualquer idade, perfazendo um total de 95 pacientes. Os pontos de corte utilizados seguiram as recomendações da OMS, para a classificação do IMC: desnutrição, eutrofia, sobrepeso e obesidade; e a CC avaliado da seguinte forma: sem risco de desenvolver DCNT (<80cm e <94cm) e risco elevado de DCNT (>80cm e >94cm) para mulheres e homens, respectivamente. Constatou-se que 73 (77%) pacientes eram do sexo feminino e 22 (23%) do sexo masculino. Verificou-se que a maioria dos pacientes se encontravam em estado de obesidade, 37 (39%) pacientes. Em relação apresentar alguma DCNT, 24 (25%) pacientes informaram possuir ao menos uma. No que se refere a prevalência de DCNT, 20 (21%) pacientes relataram ter HAS, 7 (7%) dislipidemia e 7 (7%) diabetes mellitus (DM). Quanto a classificação da CC, foram obtidos dados de 84 pacientes, sendo 64 (76%) do sexo feminino e 20 (24%) do sexo masculino, do qual 46 (72%) mulheres e 7 (35%) homens apresentaram risco de desenvolver doenças associadas a obesidade. O estudo revelou que os pacientes atendidos no Ambulatório de Nutrição da FAMAM apresentam fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis, sendo a obesidade e a hipertensão arterial sistêmica a principal motivação para procurar atendimento nutricional, afirmando a necessidade de medidas preventivas como modificações no estilo de vida entre elas o hábito alimentar.

Palavras-chave: Antropometria. Obesidade. HAS